

ATA Nº 1**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO****MANDATO 2021-25**

Aos **vinte e quatro dias do mês de junho, de dois mil e vinte e dois**, reuniu na Assembleia Municipal de Viseu, sito Solar dos Peixotos, o Conselho Municipal de Educação de Viseu, presidido por **Fernando de Carvalho Ruas**, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, **José Manuel Henriques Mota de Faria**, Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Viseu e **Pedro Miguel Ribeiro**, Senhor Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Viseu. -----

Contou ainda com a presença dos seguintes conselheiros: -----

José Ernesto Barreiro Coelho, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de France, membro suplente eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho; **Manuela Cadete e Rita Alves**, em substituição de **Cristina Oliveira**, Senhora Delegada Regional de Educação do Centro, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Centro (DGEstE Centro); departamento governamental responsável pela área da educação; **Dinis Saraiva**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; **Marco Rodrigues**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte; **Nuno Fonseca**, Senhor Subdiretor do Agrupamento de Escolas do Viso; em substituição do Senhor Diretor, **Rui Cardoso**; **Carlos Correia**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Mundão; **Luís Nóbrega**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Grão Vasco; **Adelino Azevedo Pinto**, Senhor Diretor da Escola Secundária Alves Martins; **José Rosa**, Senhor Diretor da Escola Secundária de Emídio Navarro; **Ana Gueidão**, Senhora Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária Viriato; **João Paulo Balula**, Senhor Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Viseu representante das Instituições do Ensino Superior Público; **Paulo Pereira**, Senhor Professor Doutor da Universidade Católica – Centro Regional de Viseu, representante das Instituições do Ensino Superior Privado; **Alexandra Gomes**

Vieira Rocha, Senhora Professora da Escola Secundária Viriato, como representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público; **Elisabete dos Santos Almeida Garcia**, Senhora Professora do Agrupamento de Escolas de Viso, como representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Público; **Ana Margarida Simões Caldeira**, Senhora Professora do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, como representante do pessoal docente do Ensino Básico Público; **Vítor João Almeida**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique; **Augusto José Prata Morais**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Viseu Norte; **Paulo Almiro Pinto Ferreira**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas do Viso; **Cristina Guedes**, Senhora Professora e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mundão; **Carlos Almeida**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Emídio Navarro; **Maria Teresa Serôdio Silva**, Senhora Professora e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Viriato; **Maria Joana Capelle Pega**, Senhora Diretora do Jardim-Escola João de Deus, representante dos estabelecimentos de educação e de Ensino Básico e Secundários privados; **Ana Lúcia Pereira Carvalho Teixeira**, Senhora Presidente da Associação de Pais da EB 2,3 Dr. José Azeredo Perdigão e representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Viseu; **Sónia Boloto**, Senhora Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Emídio Navarro, em substituição de Lina Maria de Almeida Rodrigues, Senhora Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária Viriato representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Viseu ; **António José dos Santos Silva**, Senhor Presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social e representante das IPSS que desenvolvem atividade na área da Educação; **Sara Raquel Pereira Dias**, Senhora Médica do Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões - Unidade de Saúde Pública e representante dos Serviços Públicos de Saúde; **Miguel Pereira Gomes**, Senhor Diretor -adjunto do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu e representante dos serviços de Emprego e Formação Profissional; **Irene Ferreira**, Senhora Técnica Superior da Direção Regional do Centro, Delegação de Viseu do Instituto Português do Desporto e Juventude e representante dos serviços públicos da área da Juventude e Desporto; **Ducília Marques**, Senhora Chefe da Policia de Segurança Pública - PSP de Viseu, em representação de Luís Filipe Silva Santos, Subcomissário da Policia de Segurança Pública - PSP de Viseu e representante das forças de segurança; **Beatriz Ferreira Costa**, Senhora Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Emídio Navarro e representante das Associações de Estudantes do concelho de Viseu. -----

Verificaram-se as seguintes ausências: -----

António de Almeida Jesus Lopes, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fragosela, membro efetivo eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho; **Alexandra Rodrigues**, Senhora Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) - Direção de Serviços; **Rui Gualdino Cardoso**, Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Viso; **Amador Augusto Oliveira**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Grão Vasco; **Fernando Saldanha**, Senhor Professor e representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Alves Martins; **Bruno Alexandre Pereira Ferreira Faria**, Senhor Presidente da Federação Académica de Viseu e representante das Associações de Estudantes; **Susana Rodrigues**, Senhora Técnica Superior do Centro Distrital de Viseu do Instituto da Segurança Social e representante dos serviços da Segurança Social. -----

Estiveram ainda presentes como convidados: -----

Clara Pombeiro, Senhora Chefe da Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar da Câmara Municipal de Viseu; **Maria Miguel Martins**, Senhora Técnica Superior na Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar da Câmara Municipal de Viseu e **Paula Gomes**, Senhora Chefe da Divisão de Energia e Mobilidade do Município de Viseu. -----

A reunião teve a seguinte ordem do dia: -----

Ponto 1: Tomada de Posse dos Conselheiros para o mandato 2021/2025;

Ponto 2: Análise, discussão e aprovação da proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação de Viseu;

Ponto 3: Informações;

Ponto 4: Balanço do ano letivo 2021/2022;

Ponto 5: Análise, discussão e parecer do Plano de transporte Escolar para o ano letivo 2022/2023;

Ponto 6: Outros Assuntos.

Dando cumprimento ao **Ponto 1 da ordem do dia**, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, **Fernando de Carvalho Ruas**, deu início à sessão com a tomada de posse dos conselheiros presentes nesta reunião, para o mandato dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco. Os elementos que não estiveram presentes tomarão posse na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação. -----

No **Ponto 2** e, após conhecimento, análise e discussão da proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação, esta foi aprovada por unanimidade. A fim de fazer parte integrante desta ata dá-se aqui, por reproduzido, em anexo, o referido Regimento. -----

De seguida, **Pedro Miguel Ribeiro**, Senhor Vereador da Educação, deu as boas vindas a todos os presentes e salientou como essencial, para os desafios do mandato, a articulação entre todos nas áreas que envolvem a comunidade educativa, transmitindo um conjunto de informações que abrangeram o **Ponto 3 e o Ponto 4 da ordem do dia**, enumerando os assuntos da presente reunião, abordou os que tinham a ver diretamente com as competências deste Conselho, fazendo o ponto de situação de determinadas matérias já discutidas ao longo do ano e contextualizando outras que carecem ainda de discussão plena. Referindo-se ao processo de descentralização de competências diz respeito, informou que o Município de Viseu assumiu essas competências na área da educação e, em termos práticos, foram feitos protocolos com as escolas. O último protocolo foi feito a um de janeiro de dois mil e vinte e dois, com duração até dia trinta e um de agosto do mesmo ano. Pelo menos duas escolas solicitaram adendas, pretendendo juntar dois duodécimos, visto que os gastos de janeiro, fevereiro e março são muito diferentes dos gastos dos meses de junho, julho e agosto, e por esse facto ter sido importante elaborar protocolos com duração limitada para efetuar os devidos ajustamentos. **Pedro Miguel Ribeiro**, Senhor Vereador da Educação, comunicou que, no mês de junho passa, teve lugar uma reunião da Comissão de Monitorização da Descentralização de Competências, estando presentes os oito Senhor Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, bem como a Senhora Delegada Regional, **Cristina Oliveira** e alguns dos Chefes de Divisão do Município, para esclarecimento de diversos assuntos, cujo o relatório encontra-se a ser ultimado do primeiro ano de descentralização de competências que irá refletir sobre os seus aspetos fracos e fortes. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, elencou, ainda, o caso das infraestruturas que passaram para a esfera do Município, sendo preciso recordar que algumas áreas se encontram na esfera do Ministério da Educação, nomeadamente o mobiliário, os laboratórios, as fotocopiadoras / impressões, o que ainda suscita dúvida do ponto de vista funcional e da atribuição das responsabilidades devidas. Quanto ao concurso para assistentes operacionais, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, esclareceu que, tendo sido terminado o segundo método de seleção, está prevista a conclusão do terceiro método para o final de julho. O objetivo passa por ter estes assistentes operacionais disponíveis para entrar ao serviço nas escolas no início do primeiro período. Referiu ainda que poderão entrar mais assistentes do que o concurso prevê, uma vez que houve reformas e rescisões de contratos. Paralelamente frisou que foi criado um concurso para uma bolsa de substituição, à semelhança do que o Ministério da Educação tinha,

o que significa que quando um assistente operacional tiver que faltar de modo prolongado, poderá ser substituído de forma rápida através deste concurso que funcionará como bolsa de substituições imediatas. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, abordou a necessidade de grandes intervenções estruturais nas escolas, salientando as visitas efetuadas pela Senhora Delegada Regional, **Cristina Oliveira** que, acompanhada pelo Senhor Diretor Geral da DGEstE, **João Gonçalves**, que permitiram confirmar a necessidade de serem incluídas as Escolas Básicas. 2,3 Azeredo Perdigão. D, Duarte e Grão Vasco, assim como a Escola Secundária Viriato no mapeamento das que necessitam de prioridade de intervenção. Apesar de terem tido intervenções recentes, alguns aspetos ficaram por completar. No que diz respeito à Escola Básica.1,2 João de Barros, sinalizou-se a possibilidade de construção de um pequeno pavilhão para a prática de educação física, bem como outras necessidades e aspetos de melhoria, que deverão ser alvo de acompanhamento. Sobre o tópico das Atividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.) e da Componente de Apoio à Família (C.A.F.), o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, referiu que o Município se encontra, ainda, em fase de debate, discussão e partilha de ideias sobre qual o procedimento que se deve seguir. Não havendo, ainda, uma informação escrita sobre a passagem das Atividades de Enriquecimento Curricular para o Município. Quer as Associações de Pais, quer os Senhor Diretores, são unânimes quanto à passagem da gestão diretamente para o Município, estando a ser estudada a possibilidade de uma IPSS poder ficar a gerir estas áreas. Abordando o tema da Carta Educativa, um dos instrumentos de planeamento da educação ao nível do território, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, referiu que a mesma se encontra em fase de atualização. A sua elaboração e aprovação é da competência da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, após discussão e parecer no Conselho Municipal de Educação. Na sua intervenção, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, comunicou, também, que estão previstos encontros, durante o mês de julho, quer com os Senhor Diretores, quer com as associações de pais e encarregados de educação para, em articulação e em partilha esclarecimentos, não esquecendo naturalmente os senhores presidentes de junta de freguesia no que concerne à abertura e encerramento de estabelecimentos de educação e ensino. Neste caso em concreto, atendendo à proposta da DGEstE para o encerramento de cinco escolas, Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, informou que foi feita a deslocalização dos alunos da escola de Travanca de Bodiosa para Oliveira de Baixo. No caso da escola de Couto de Cima foi emitido parecer positivo para se manter em funcionamento, sem resposta oficial relativamente a esta informação. Continuou o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, referindo-se à questão das refeições escolares, em que se tem mantido um contacto próximo com todos os

interlocutores ao longo do tempo: Senhor Diretores das escolas e associações de pais e encarregados de educação. Ao longo do ano verificaram-se determinadas situações quer no tipo de ementa quer, por vezes, na quantidade de proteína que desencadearam reuniões com a empresa, visitas surpresa e um acompanhamento mais próximo. O feedback desta estratégia tem sido positivo: a qualidade das refeições foi melhorando, tendo sido atestado pelos próprios Senhor Diretores e presidentes de junta. O próprio verificou essa melhoria na primeira pessoa, nas várias visitas que teve oportunidade de efetuar a diversas escolas, tendo indagado aspetos como a quantidade, a qualidade e a temperatura da comida. Neste sentido, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, referiu que um dos aspetos que é essencial e importantíssimo que seja cumprido é a cadeia de comunicação. Esta deve começar no encarregado de educação ou na associação de pais, que reportam ao coordenador de estabelecimento, que por sua vez fala com o Senhor Diretor de escola, que reencaminha a questão aos serviços de educação. Sempre que a necessidade se verificar, a empresa será contactada para prestar esclarecimentos e só com este circuito a funcionar será possível melhorar o serviço. O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, abordou a realização da Cerimónia de Reconhecimento Municipal por Mérito Educativo, com setecentos e quarenta alunos homenageados, fazendo referências positivas a toda a cerimónia, que distingue o percurso escolar dos alunos que finalizaram o seu ciclo de estudos no ano letivo dois mil e dezanove, dois mil e vinte. Mais informou que, no início do ano letivo dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três serão entregues *kits* de material escolar para o primeiro ciclo da rede pública e privada e bibes para o pré-escolar da rede pública. Esclareceu, também, que algumas escolas solicitaram a abertura das suas infraestruturas no mês de agosto para assegurar o período não letivo em plenas férias escolares. O Município não tem qualquer problema em disponibilizar as instalações, porém os recursos humanos têm que ser geridos com os Senhor Diretores e/ou estabelecendo protocolos com outras instituições. No que diz respeito ao Fórum Viseu Educa, o Senhor Vereador transmitiu que a sua realização se fará nos dias doze a catorze de julho, apelando a uma participação ativa, mediante inscrição. Para complementar esta informação solicitou a intervenção da Senhora Técnica Superior da Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar, **Maria Miguel Martins**, para fazer a síntese do programa. **Maria Miguel Martins** introduziu a sua intervenção abordando a questão da candidatura de promoção do sucesso educativo da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, em que o financiamento municipal, como de resto acontece com outros municípios, termina em dois mil e vinte e três, explicando que, para além dessa candidatura, o Município de Viseu tem feito um investimento que vai muito para além do que são as suas competências. No ano letivo dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois estiveram ao serviço

do programa Viseu Educa dezasseis técnicos especializados nas áreas da inclusão, robótica e artes. Destacou-se um trabalho de coadjuvância no primeiro ciclo, ao nível da música e da dança, como áreas mais destacadas no presente ano letivo. Atendendo à situação pandémica motivada pela COVID-19 promoveram-se outras áreas onde se justificou o reforço pedagógico. Referiu, igualmente, que as prioridades têm a ver com alguns projetos na área da inclusão que, foram gradualmente recuperados nomeadamente o projeto “*Passa a galope*” com a integração e qualificação das crianças dos grupos vulneráveis, com necessidades educativas, que frequentaram a unidade de beneficência de Tondelinha, da escola D. Duarte e da unidade do espectro do autismo da E.B. 2,3 Doutor Azeredo Perdigão, para além da Escola Secundária Viriato e as minorias étnicas das escolas de Silgueiros, Oliveira de Barreiros, Paradinha, Teivas e E.B. 2,3 D. Luís deLoureiro. A necessidade de criarem o gosto e a motivação pela escola foi o mote para estas intervenções que abrangeram, ainda, um total de cento e trinta e cinco alunos a viverem a experiência da inclusão através de sessões de equitação terapêutica. A técnica mencionou os projetos de mediação da dança inclusiva, de capacitação socio emocional e da prevenção e intervenção psicossocial, através do programa de treino de competências pessoais e sociais que tiveram continuidade para cerca de mil e cem alunos do primeiro e segundo ciclos do ensino básico, como formas de promoção do sucesso educativo e combate ao abandono escolar. Mais informou que houve um enfoque na promoção de uma cidade intercultural, partindo da influência da relação escola/família nos resultados escolares dos alunos. O envolvimento e a participação ativa e esclarecida dos pais encarregados de educação na escola é a mais valia deste conhecimento. Na área do saber e inovação, que consiste no desenvolvimento e conhecimento científico dirigido a todas as crianças dos cinco Agrupamentos de escolas, foram desenvolvidos dez projetos de intervenção, no primeiro ciclo, sobre o conceito de *Viseu - Cidade Inteligente* com recurso à programação, à robótica e às ciências experimentais dentro e fora da sala de aula. Cerca de duzentos alunos foram convidados a responder a desafios sobre o conselho e mobilizaram a tecnologia e as ciências experimentais para resolver questões do meio físico e social da comunidade. No eixo Artes & Multilingue, através do desenvolvimento de competências criativas e linguísticas de experimentação foram desenvolvidas sessões semanais de dança e música para cerca de três mil alunos do primeiro ciclo dos cinco Agrupamentos de escolas do concelho, numa parceria com instituições culturais e artísticas, contribuindo assim para a melhoria do sucesso escolar e educativo na área Viseu. Quanto ao Fórum Viseu Educa a Técnica Superior esclareceu que é um fórum destinado a toda a comunidade educativa do concelho. Uma das temáticas deste ano será desenvolvida pelas psicólogas escolares, no âmbito do *Observatório do Bem-Estar*, um projeto de investigação científica e de aplicação de

programas de resposta aos problemas dos nossos alunos e aos dilemas do profissional da educação. Este ano irão surgir reflexões em torno do tema: conviver com a COVID-19. Após este período de pandemia, **Maria Miguel Martins** deu a boa notícia de que o Fórum Viseu Educa será cem por cento presencial, promovendo a partilha de ideias entre os diferentes projetos das escolas, dos Agrupamentos, construindo comunidades de aprendizagem e de prática, valorizando e promovendo o trabalho colaborativo entre as lideranças, os docentes, os técnicos e outros elementos da comunidade educativa. O gosto por aprender e viver na escola e na comunidade, enquanto espaços de formação fundamentais para a sua preparação como cidadãos, permitem aos alunos ter ferramentas para que contribuam para a promoção de uma cidade educadora intercultural, potenciando o envolvimento e implicação de todos os elementos. Para finalizar, ainda dentro deste plano intermunicipal, destacou a participação dos alunos, dos Agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas nos projetos intermunicipais, promovidos pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, como foi o caso do projeto “*O futuro é amanhã*”, com a participação do laboratório móvel de ciências, adquirido pela Comunidade intermunicipal e que já se deslocou a todos os Agrupamentos de escola, o projeto “*Escolas Empreendedoras*”, concurso que proporcionou a participação dos alunos da Escola Básica de Fragosela, do Agrupamento das Escolas do Viso, permitindo uma classificação muito espacial: o segundo lugar a nível nacional. -----

Usou da palavra Ana Lúcia Pereira Carvalho Teixeira, Senhora Presidente da Associação de Pais da E.B. 2,3 Doutor José Azeredo Perdigão, em representação das Associações de Pais do concelho de Viseu, referindo a questão das obras que são necessárias na Escola D. Luís de Loureiro e que não foram contempladas nas necessidades de requalificação das infraestruturas. A representante deixou clara a preocupação dos pais e encarregados de educação deste estabelecimento de ensino que continuam, sem data marcada, para verem os seus anseios definitivamente desvanecidos. ---

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, **Fernando de Carvalho Ruas**, decidiu juntar todos os pontos para discussão, respondendo à questão anteriormente referida sobre a Escola D. Luís de Loureiro, afirmando que a mesma faz parte do levantamento de necessidades de requalificação dos edifícios, agora designados como municipais, no âmbito da transferência de competências na área da educação, lista foi enviada à DGEstE. -----

O Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, **Dinis Saraiva**, comentou a questão anterior, e elencou algumas preocupações relativamente à diminuição do número de alunos, desde o pré-escolar ao nono ano. Mais acrescentou que, neste momento, o Agrupamento

tem cerca de oitenta por cento de alunos de etnia cigana, tendo sido uma constante preocupação a integração dos mesmos desde há nove anos a esta parte, nomeadamente na escola D. Luís de Loureiro. Para além deste estabelecimento de ensino, o Senhor Diretor, **Dinis Saraiva**, lembrou que, ao longo destes últimos quatro anos, tem havido um forte investimento não só do Agrupamento, como da autarquia no projeto de Paradinha, bem como na valorização e patrocínio de projetos no âmbito do Viseu Educa, tais como a equitação terapêutica, a dança inclusiva e outros de mediação intercultural. O caminho tem sido longo, mas é importante continuar a percorrê-lo até porque se percebe, sobretudo nas escolas das freguesias de São João de Lourosa e Silgueiros que, à medida que o número de alunos de etnia cigana aumenta, os alunos de outras origens se vão afastando. Torna-se essencial que a Carta Educativa, como disse o Senhor Presidente da Câmara, contemple esta realidade. Em reuniões tidas anteriormente consciencializou-se que era importante promover a dispersão destes alunos por diferentes escolas, evitando a sua concentração e apelando à integração com grupos heterogêneos. O Senhor Diretor do Agrupamento Infante D. Henrique salientou, também, a existência de outras parcerias no sentido de se combater esta situação. A integração desta comunidade começará no entendimento que os alunos e a comunidade têm entre si, ressaltando a importância da interculturalidade de que faz parte integrante este Agrupamento: há alunos de várias nacionalidades (cento e cinquenta alunos, no seu total, entre os quais dois terços são brasileiros e os outros de diferentes nacionalidades). O caminho de integração da interculturalidade nas escolas onde existe uma concentração elevada de alunos desfavorecidos necessita, ainda, de muito trabalho e investimento. Contudo este processo tem sido acompanhado pela Rede Europeia de Pobreza, pela Universidade Católica (na área de Medicina Dentária e na promoção da saúde oral) entre outras entidades como a Cáritas e a Segurança Social. Na sua intervenção, o Senhor Diretor destacou que a escola tem vindo a encontrar novas formas de chegar a todos os alunos com esforço e empenho por parte dos encarregados de educação que matriculam os alunos neste Agrupamento, destacando a necessidade de melhoria relativamente às infraestruturas de diversas escolas, desde as pinturas à restauração de coberturas de pavilhões. Por fim agradeceu a toda a comunidade e desejou o maior sucesso à integração de todos os alunos. ---

Tomou a palavra o Senhor Diretor da Escola Secundária de Emídio Navarro, **José Rosa** que, após cumprimentar e saudar todos os presentes, fez uma observação acerca da colocação do pessoal não docente, aguardando com ansiedade a colocação dos mesmos, vendo com bastante agrado a previsão para o início do ano letivo. Aproveitou para salientar duas situações que se poderão agravar nos próximos tempos: a questão do pessoal que se vai reformar e as baixas de longa

duração, o que pode ultrapassar o número de pessoas que estarão em bolsa para suprir essas necessidades. Questionou, ainda, a responsabilidade pelo tratamento dos jardins e árvores das escolas da Parque Escolar. Terminada a sua intervenção agradeceu a todos os presentes. -----

Em resposta às questões efetuadas pelos conselheiros, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, respondeu, no que respeita às obras para a Escola D, Duarte do Agrupamento de Escolas Viseu Norte e a Escola Básica D. Luís de Loureiro do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, bem como as restantes Escolas Não Agrupadas e ainda a Escola Secundária Viriato (com exceção da Escola Secundária Emídio Navarro e da Escola Secundária Alves Martins), que irão receber vinte mil euros para pequenas reparações que serão passados para as escolas, em duodécimos, mensalmente. Estes valores são para pequenas reparações e não suficientes para obras de fundo. -----

Neste ponto, a representante da Senhora Delegada Regional, **Rita Alves**, informou que os valores iriam aumentar para as escolas que estariam mais degradadas. -----

O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro** realçou que, ao nível das pequenas reparações, existe um outro aspeto que vai ao encontro do relatório da comissão da descentralização de competências: temos uma série de escolas que foram passadas para o Município necessitando de grandes investimentos e, portanto, foi uma transferência de um problema, mais de que a assunção de competências. Deste modo, quando solicitam uma resposta, o Município pode responder que está a fazer todos os esforços para colocar as escolas na lista de escolas prioritárias para intervenção. Porém, as intervenções de fundo, por exemplo na Escola Básica Dom Luís Loureiro, deverá ter uma resposta do Estado Central. Já relativamente à questão da manutenção dos espaços exteriores das escolas da Parque Escolar, serão solicitados esclarecimentos a outras instituições. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **Fernando de Carvalho Ruas**, fez um breve comentário em relação à concentração dos alunos de etnia cigana apenas numa escola ou, pelo contrário, haver a decisão de serem espalhados pelas diversas escolas do Município, achando uma discussão interessante em relação a esta matéria. -----

A representante do departamento governamental da educação, **Rita Alves**, realçou e destacou o balanço positivo no âmbito da transferência de competências. Considerou que o Município de Viseu ter vindo a desenvolver um trabalho muito próximo com os Senhores Diretores dos Agrupamentos

e das escolas não agrupadas no sentido de se conseguir encontrar a maneira mais eficaz de comunicar e tem resolvido todas as dificuldades que acompanham o processo de modificação de transferência destas competências. A maior preocupação demonstrada tem sido sobretudo ao nível dos recursos, sendo notório na manifestação de preocupações dos Senhores Diretores. Destacou que se encontram atentos a estas pequenas dificuldades e para isso é que servem as comissões de acompanhamento e monitorização que terminarão com a apresentação do relatório final do processo, encontrando-se disponíveis para aquilo que for necessário. De realçar também, aqui, a questão da Carta Educativa, sendo uma ferramenta indispensável para uma boa organização e gestão do parque escolar e da educação, para um futuro melhor para o próprio concelho. Em relação às Atividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.), a Senhora representante da DGEstE ainda acrescentou que se encontram a elaborar o processo de contextualização, passando para o Município essa competência, estando-se a aguardar algumas indicações um pouco mais específicas da tutela relativamente à operacionalização, para que sejam ajustadas à realidade de cada Município, pois cada um tem dimensões diferentes, áreas geográficas e distribuições demográficas diferentes e isso, obviamente, compromete valores e toda a atuação na área da educação. Dando por terminada a sua intervenção, agradeceu e mostrou-se disponível para qualquer questão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, **Fernando de Carvalho Ruas**, ausentou-se assumindo o Senhor Vereador da Educação, Pedro Miguel Ribeiro a reunião, não sem antes prestar mais alguns comentários. Começou por agradecer a toda a comunidade educativa do concelho, afirmando que é uma das melhores comunidades naquela que é considerada a melhor cidade para viver e também para estudar e aprender. Reiterou os agradecimentos a todos os intervenientes presentes, valorizando a forma como a reunião decorreu. -----

O Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, assumiu a presidência da reunião passando para o quinto ponto da ordem do dia referindo-se ao plano de transporte escolar, que sendo da competência do Conselho Municipal de Educação, informou que houve reuniões com os Senhor Diretores, associações de pais e encarregados de educação de forma a melhorar todas as necessidades e solicitações. -----

Foi apresentada a Senhora Chefe de Divisão Energia e Mobilidade, **Paula Gomes**, que reiterou que este plano de transportes é o resultado de um trabalho de reflexão dos horários escolares, em consonância com os horários para os transportes públicos dependentes da autoridade de transporte de Viseu. O que altera nesta dinâmica são os transportes da autoridade de transportes Comunidade

Intermunicipal Viseu Dão Lafões, que não depende da autarquia. Deste modo, a referência para os percursos e os horários é a do ano passado e não se pretende mudar. É com base neste pressuposto que temos os transportes para o próximo ano letivo todos acautelados. Não havendo qualquer dúvida por parte dos presentes, deu por terminada a sua intervenção, agradecendo a disponibilidade e presença de todos. -----

Por fim, nada mais havendo a acrescentar, o Senhor Vereador da Educação, **Pedro Miguel Ribeiro**, deu por terminada a reunião, do qual se lavrou a presente ata. -----